



## RESUMO

### Sintomas de Depressão e Ansiedade em População Universitária

AUTOR PRINCIPAL:

DEOMAR LUIS BORDIGNON

E-MAIL:

deomarluis@yahoo.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

CARLISA PECCIN;

FRANCIELI DA SILVA BATISTELLA;

PRISCILA CERUTTI

ORIENTADOR:

MARCIA FORTES WAGNER

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

7.07.01.00-8 Fundamentos e medidas da psicologia

UNIVERSIDADE:

Faculdade Meridional - IMED

INTRODUÇÃO:

Os sintomas de ansiedade e depressão podem gerar prejuízos significativos na vida acadêmica e se pressupõe que interfiram em todos os âmbitos de vivências do estudante, gerando um quadro de preocupação em relação à trajetória de formação profissional, conforme aponta o estudo de Brandtner; Bardagi, 2009. O presente trabalho tem o objetivo de verificar a presença de sintomas depressivos e de ansiedade em uma amostra de população universitária, com posterior encaminhamento para uma intervenção breve grupal com o intuito de instrumentalizar os indivíduos para o enfrentamento das dificuldades desta etapa do ciclo vital. Está vinculado ao projeto de pesquisa "Avaliação e Promoção de Habilidades Sociais no Transtorno de Ansiedade Social" da Escola de Psicologia da Faculdade Meridional/IMED - Passo Fundo/RS.

METODOLOGIA:

O estudo proposto é de cunho quantitativo e observacional. Foi avaliado e autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da IMED. Os instrumentos utilizados foram: ficha de dados sociodemográficos, Inventário de Depressão de Beck (BDI) e Inventário de Ansiedade de Beck (BAI). Foi feita a divulgação pelo site e nas salas da instituição em todos os cursos de graduação. Nos alunos que demonstraram interesse em participar da pesquisa foram aplicados os instrumentos, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As informações coletadas foram organizadas no Banco de Dados "Statistical Package for the Social Sciences" (SPSS) versão 17.0. Feito o levantamento dos dados, os participantes receberam encaminhamento para a realização de grupos psicoterápicos breves de Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e Treinamento de Habilidades Sociais (THS), de acordo com a necessidade constatada.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A amostra total do estudo foi composta de 24 sujeitos, sendo que a maioria era do sexo feminino, com 75% (n=18) e 25% (n= 06) do sexo masculino, com média de idade 24 anos. Em relação ao estado civil, a maioria da amostra, 79,2% (n=19) é solteira, enquanto 16,6% (n=4) são casados ou com união estável e 4,2% (n=1) divorciado. Em relação ao item com quem vivem, 50% residem com os pais, 16,7% com companheiro, 16,7% sozinhos e 16,7% com amigos e outras pessoas. Em relação ao trabalho e estudo, 50% somente estudam e 50% estudam e trabalham. Quanto à avaliação da presença de sintomas depressivos, 62,5% (n=15) da amostra apresentaram sintomas mínimos, enquanto 25% (n=6) em grau leve e 12,5% (n=3) moderado. Quanto à presença de sintomas de ansiedade, 33,3% (n=8) mostraram sintomas em grau mínimo, 33,3% (n=8) moderado, 20,8% (n=5) grave e 12,5% (n=3) leve. Os resultados revelaram a presença de sintomas depressivos e de ansiedade na população acadêmica, com um índice mais elevado de ansiedade, o que pode sugerir uma comorbidade. Não se sabe se esses sintomas já estavam presentes antes do início da vida acadêmica ou se surgiram após; no entanto, é possível inferir que existem algumas preocupações frente às exigências do mercado de trabalho e, ao iniciar um curso de graduação, podem aparecer estressores como: excesso de tarefas acadêmicas, relacionamento entre colegas e professores, falta de motivação para a carreira escolhida, apresentação de trabalhos, provas, dentre outras. Nesse contexto, faz-se necessário a criação de serviços de apoio ao estudante.

## CONCLUSÃO:

Os resultados mostraram a presença de sintomas depressivos e de ansiedade na amostra. Assim, torna-se imprescindível o desenvolvimento de intervenções grupais, como a TCC e o THS, diminuindo os prejuízos decorrentes destes quadros clínicos, instrumentalizando-os para o enfrentamento de futuros problemas e promovendo uma melhor qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BRANDTNER, M; BARDAGI, M. Sintomatologia de Depressão e Ansiedade em Estudantes de uma Universidade Privada do Rio Grande do Sul. Revista Interinstitucional de Psic., Uberlândia-MG,2009
- CABALLO, Vicente E. Manual de Técnicas de Terapia e Modificação do Comportamento. 1ªed. 2. São Paulo: Santos,2007
- CABALLO, Vicente E. Manual de Avaliação e Treinamento das Habilidades sociais.1ªed. São Paulo: Santos,2003
- CUNHA, J.A. Manual da Versão em Português das Escalas Beck. São Paulo: Casa do Psicólogo,2001

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador